

OPERAÇÃO PRETA

26 de setembro

Habitar, tomar posse de, dedicar-se a, encher um espaço de lugar e de tempo. São muitos os significados do verbo ocupar. Todos, porém, parecem convergir em um ponto comum: o estímulo à apropriação. E porque não a apropriação de um espaço público – que em teoria já nos pertence – estimulando neste, e conseqüentemente ao seu redor, atividades que despertem o interesse da comunidade local e que dialoguem com as características do espaço que o cerca? É esta equação que o evento Ocupação Preta pretende ajudar a resolver.

A Ocupação Preta teve início com o encontro de Vinícius Almeida (membro dos APNs) com Luciana Campos (servidora do CCP), Ana Carolina D'Eça (Coordenadora da Biblioteca José Paulo Paes) e Teca Spera (diretora do CCP) com o intuito de realizarem um trabalho de territorialização e apropriação dos espaços públicos com cunho étnico-racial. Após alguns encontros, foram convidados parceiros que desenvolvem trabalhos e projetos no campo da cultura com foco nas questões das populações negras. Dentre eles, estavam Adriano José (Ayó Produções), Júlio e Patrícia (MCP - Movimento Cultural da Penha), André Andrade (Penharol Rap a Dub), Nabor Júnior (Revista Omenelick 2º Ato), Ruivo Lopes (Coletivo Perifatividade e militante social), Renata Felinto (Cubo Preto).



Serviço

Local: Centro Cultural da Penha

Data: 26.09 (último sábado do mês) das 10h às 22h

Ingressos: Entrada gratuita